

**TAÇA DA MADEIRA  
ENDURO  
END 2017**

**REGULAMENTO PARTICULAR**

## 1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro BTT é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT / All-Mountain.

Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descendente mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total.

- 1.1. A Taça da Madeira de Enduro é propriedade exclusiva da Associação de Ciclismo da Madeira
- 1.2. A Taça da Madeira disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça da Madeira END 2017 é composta por 4 etapas conforme calendário disponível no *web site* da Associação de Ciclismo da Madeira em [www.acmadeira.pt](http://www.acmadeira.pt).

## 2. CATEGORIAS DA TAÇA DA MADEIRA

### 2.1. Categorias / Idades

<b>Categoria</b>	<b>Idades</b>
<b>Masculinos</b>	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	≥ 50 anos
<b>Femininos</b>	
Cadetes/Juniores/Elites/Masters	≥ 15 anos

### 3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da Associação de Ciclismo da Madeira ([www.acmadeira.pt](http://www.acmadeira.pt)) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. Os participantes não federados (promoção) podem inscrever-se diretamente no organizador, se este dispuser de meios para tal.

3.1.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até às 12:30 horas de Sábado.

3.1.3. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os primeiros a partir na primeira manga nas respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 9.4.4.

#### 3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e têm ser realizadas antes do atleta iniciar os Treinos Oficiais.

#### 3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos realiza-se no dia da prova junto ao secretariado, no local indicado nas particularidades de cada prova.

### 4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça da Madeira END para todas categorias de competição para atletas filiados na UVP-FPC é de **35€**.

4.1.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça da Madeira de END para "Promoção" é de **55€**.

4.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de duplicar a taxa de inscrição;

4.3. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outras com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

4.3.1. Se tal não for possível o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.

## 5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça da Madeira END será em função da classificação final da Taça da Madeira Enduro 2016:
  - 5.2.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído pelo organizador um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;
- 5.3. A categoria de Promoção, destinada a atletas não federados com idade mínima de 19 anos, é da exclusiva responsabilidade do organizador, bem como a atribuição de categorias a esta classe e definido em regulamento particular de prova aberta, assim como, definição de respetivos prémios.

## 6. PERCURSO

- 6.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.
- 6.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% da distância total de cada PEC, 100% cicláveis.
- 6.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja "Percurso Especial Cronometrado" ou "Percurso de Ligação" tem de estar totalmente marcado, com recurso a fita plástica principalmente, devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.
  - 6.3.1. É obrigatória a aplicação de fita continua no PEC, nos seguintes casos:
    - 6.3.1.1. Para definir uma "Baliza", tendo de ter pelo menos 3 mts de fita continua, aplicada nos 2 lados da pista, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
    - 6.3.1.2. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;
    - 6.3.1.3. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;

- 6.3.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista são auxiliares de marcação de percurso, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.
  - 6.3.3. Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
  - 6.3.4. Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.
- 6.4. É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação "Início de Percurso Especial Cronometrado «n»" ou "Inicio PEC «n»", e na chegada do PEC com a informação "Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»" ou "Fim PEC «n»", sendo «n» o numero do PEC.
- 6.4.1. A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo “Fim PEC a 100m”.
  - 6.4.2. A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.
  - 6.4.3. O percurso tem de estar marcado pelo menos 24 horas antes da partida para permitir o reconhecimento aos participantes.
  - 6.4.4. O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 6.5. O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desclassificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desclassificação.
- 6.5.1. Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desclassificação da prova.
  - 6.5.2. A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
    - 6.5.2.1. É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
  - 6.5.3. Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico,

camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.

6.5.3.1. No caso de utilização de meios mecânicos, estes terão que ser providenciados exclusivamente pelo organizador.

6.5.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.

## 7. PROGRAMA

De acordo com o regulamento/programa particular de prova.

7.1. Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida.

7.2. A realização de um briefing antes da competição se iniciar no dia de prova, acontecerá na zona de partida, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, em que o diretor de prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderá dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

## 8. TREINOS

8.1. Os treinos desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o programa apresentado no ponto 7.

8.2. Não é permitido ao organizador disponibilizar o percurso sob qualquer forma, antes do dia oficial de treinos.

8.3. Não é permitido iniciar os treinos sem confirmação de inscrição efetuada, nem aceder ao percurso sem o frontal/dorsal devidamente aplicado.

8.4. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.

8.5. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem como as seguintes informações básicas:

- PEC's
  - Distância total
  - Desnível acumulado em descida e subida
- Percursos de Ligação

- Distância total
  - Desnível acumulado em descida e subida
  - Tempo máximo
- 8.5.1. Devem ser fornecidos tracks gps em formato \*.gpx de todo o percurso com definição de waypoints que definem o inicio e fim de cada PEC.
- 8.6. Aos atletas federados é obrigatório o reconhecimento integral de todo o percurso, sequencialmente, incluindo ligações, tal e qual se tratasse da corrida propriamente dita, cuja diferença reside na inexistência de registos de tempos nos PEC e de controlo de tempo nos percursos de ligação.
- 8.6.1. Existe hora limite para entrada no 1º PEC e no último, de forma que o colégio de comissários tenha acesso aos dados dos treinos de forma a validar o alinhamento de partida corretamente.
- 8.6.2. Será efetuado um registo de entrada em cada PEC por elementos da organização, cuja reunião de dados após o final dos treinos entre todos estes controladores, permitirá concluir se o atleta cumpriu o formato de treino conforme está definido em todo o artigo 8.
- 8.6.3. Caso o atleta federado não cumpra na totalidade ou em parte, o reconhecimento do percurso, conforme definido no ponto 8.6., mas tenha confirmado inscrição durante o dia de sábado, é-lhe permitido participar na corrida no Domingo, partido no final da sua categoria.
- 8.6.4. A repetição do reconhecimento do percurso é permitida, mas terá de ser cumprido sequencialmente a partir da primeira PEC, respeitando o ponto 8.6.
- 8.6.5. Caso esteja definido para a corrida o uso de meios mecânicos de transporte em algum percurso de ligação, tem o organizador de disponibilizar os mesmos meios para os treinos, nas referidas ligações, inclusive para os atletas que repitam o reconhecimento do percurso.
- 8.6.5.1. Transportes ou auxílios não autorizados nas ligações, tanto nos treinos como na corrida, dita a desclassificação do atleta na prova.
- 8.7. Os atletas não federados (promoção) têm liberdade para efetuar treinos em formato livre, tendo simplesmente de respeitar a permissão dos controladores de entrada no PEC, em que será assegurado o tempo mínimo de 30 segundos de partida entre atletas.
- 8.8. Caso não seja possível a monitorização integral dos treinos, estes decorreram de acordo com o ponto 8.7 para todos os atletas em prova.

## 9. CORRIDA

- 9.1. Após a reunião de diretores desportivos será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.
- 9.2. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.
- 9.3. Hora e Ordem de Partida
  - 9.3.1. Os horários de partida são divulgados no secretariado pelo organizador a seguir à Reunião de Diretores Desportivos.
    - 9.3.1.1. Eventuais alterações aos horários de saída, excecionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.
  - 9.3.2. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.
  - 9.3.3. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.
  - 9.3.4. A ordem de partida será estabelecida da seguinte forma:
    - 9.3.4.1. Na primeira prova da Taça da Madeira END 2017:  
  
1º Classificação Geral Final do Troféu Enduro 2016  
2º Pela Ordem de Inscrição
    - 9.3.4.2. Na 2ª e seguintes provas da Taça da Madeira END 2017:  
  
1º Classificação Geral actual da Taça da Madeira END 2017  
2º Pela Ordem de Inscrição
  - 9.3.5. Os atletas da categoria "Promoção" partem sempre antes das categorias de competição, por ordem de inscrição ou outra definida pelo organizador, conforme regulamento particular de prova aberta, excetuando-se o definido pelo ponto 8.6.2.1.

#### 9.4. Controlos

- 9.4.1. A zona de partida de um PEC estará devidamente identificado por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo;
- 9.4.2. Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação;
- 9.4.3. A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 1, 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos;
- 9.4.4. Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e painéis informativos conforme definido no ponto 6.4.. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC, podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de partida/chegada que poderão ter publicidade;
- 9.4.5. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida;
- 9.4.6. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh.mm.ss);
- 9.4.7. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomados ao minuto no momento em que o competidor corta a linha que indica o fim do PEC.
- 9.4.8. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desclassificação.
- 9.4.9. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo;
  - 9.4.9.1. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.
- 9.4.10. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão controlados por elementos da organização ou por comissários.

9.4.11. A não passagem de um atleta por uma CP ditará a sua desclassificação.

#### 9.5. Provas Especiais Cronometradas

9.5.1. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do presidente do colégio de comissários. Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela organização;

9.5.2. Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo;

9.5.3. O atleta que partir para a PEC com avanço em relação à sua hora ideal, será assumido que o fez por desobediência ao comissário presente, sendo-lhe dada penalização de tempo, calculada pelo dobro desse tempo de avanço, que será somado como penalização ao seu tempo total nos PEC;

9.5.4. O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos.

9.5.5. É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será desclassificado e a impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.

9.5.6. Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's.

9.5.6.1. As PEC terão que ser compostas por um mínimo de 2 percursos diferentes.

9.5.7. As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito;

9.5.8. Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.

9.5.9. Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.

- 9.5.10. A Categoria de Cadetes fará um máximo de 3 PEC's, devidamente identificados pela organização e assinalados no regulamento particular da prova, salvo exceções aprovadas pelo colégio de comissários em que se considere exequível 4 PEC's, sem prejuízo da condição física dos atletas.

## 10. CLASSIFICAÇÕES

### 10.1. Classificação Individual por prova

- 10.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1)
- 10.1.2. As ligações entre as especiais não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.
- 10.1.3. Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem ao início de cada especial para além do limite máximo de tempo serão automaticamente desclassificados da corrida.

10.1.4. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes.

Masculinos				Femininos	
Class.	Pontos	Class.	Pontos	Class.	Pontos
1º	200	21º	30	1º	200
2º	150	22º	28	2º	160
3º	120	23º	26	3º	140
4º	100	24º	24	4º	125
5º	95	25º	22	5º	110
6º	90	26º	20	6º	95
7º	85	27º	18	7º	80
8º	80	28º	16	8º	70
9º	75	29º	14	9º	60
10º	70	30º	12	10º	55
11º	65	31º	10	11º	50
12º	60	32º	9	12º	45
13º	55	33º	8	13º	40
14º	50	34º	7	14º	35
15º	45	35º	6	15º	30
16º	40	36º	5	16º	25
17º	38	37º	4	17º	20
18º	36	38º	3	18º	15
19º	34	39º	2	19º	10
20º	32	40º	1	20º	5

## 10.2. Classificação Geral Individual

A Classificação Geral Final Individual da Taça da Madeira END será definida pelo somatório dos pontos obtidos na totalidade das provas.

10.2.1. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral, os atletas serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

## 10.3. Classificação por Equipas

Haverá uma classificação por equipas por prova. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.3.1. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que participem no mínimo três (3) corredores.

10.3.2. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

10.3.3. Em caso de empate, é declarada vencedora a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus atletas, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites.

10.3.4. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

---

1º ELITES MASCULINOS

---

2º FEMININAS

---

3º JUNIORES MASCULINOS

---

4º CADETES MASCULINOS

---

5º MASTERS 30 MASCULINOS

---

6º MASTERS 40 MASCULINOS

---

7º MASTERS 50 MASCULINOS

#### 10.4. Classificação Geral por Equipas

10.4.1. A classificação final por equipas será definida pelo somatório dos pontos obtidos nas quatro provas.

10.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

## 11. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 11.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, podendo realizar-se 15 minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente, a mais de 24 horas do início da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto.
  - 11.1.1. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas da prova.
  - 11.1.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas no artigo 12.1.040-36, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
  - 11.1.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos.
  - 11.1.4. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito próximo do pódio (numa das laterais).
- 11.2. Classificação Individual: prémios aos três primeiros classificados de cada categoria;
- 11.3. Classificação Coletiva: às três primeiras equipas classificadas será atribuída um prémio.

## 12. A BICICLETA – Assistência Técnica

- 12.1. Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.
- 12.2. Apenas um quadro, uma suspensão da frente e uma suspensão traseira e um par de rodas pode ser usado por um piloto durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final.
  - 12.2.1. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.
- 12.3. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa.
  - 12.3.1. Peças avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização. As novas peças têm de ser novamente seladas.
- 12.4. As extremidades do guiador devem ser protegidas.
- 12.5. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

## 13. SEGURANÇA

- 13.1. É obrigatório o uso de:
  - capacete homologado para a competição de ciclismo;
  - proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido;
  - luvas integrais.
  - 13.1.1. Não é obrigatório o uso de capacete integral, exceto quando o organizador ou o presidente do colégio de comissários assim o entenda, por análise à dificuldade técnica da pista e risco de acidente, tendo tal informação ser dada até à reunião de diretores desportivos.
  - 13.1.2. É obrigatório usos de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desclassificação do atleta.
  - 13.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de proteção dorsal ou mochila.
- 13.2. Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.

- 13.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.
- 13.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Inicio Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.
- 13.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone também será impresso na ficha que cada participante tenha perfurado na bicicleta.

#### 14. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição.

UVP/FPC - ACM – BTT 2017